

Novo parasito de Agouti paca (L.) *

(Nematoda: Strongyloidea)

por

Herman Lent e J. F. Teixeira de Freitas

(Com 2 estampas)

Longistriata brevispicula n. sp.

Comprimento:— Macho 2,34 a 3,28 mm.; femea 3,4 mm.

Largura:— Macho 0,072 a 0,100 mm.; femea 0,086 mm.

Corpo de côr avermelhada, enrolado em espiral, de cuticula muito inflada (a largura que mencionamos acima foi medida sem a cuticula, pois que a inflação desta pôde ser maior ou menor, indo pois fornecer dados que não pôdem ser levados em consideração), e provida de estrias transversaes. Notam-se cristas longitudinaes que são fortemente estriadas no sentido transversal.

Extremidade cephalica com dilatação cuticular de 0,068 a 0,081 mm. de comprimento nos machos e 0,078 mm. nas femeas; essa dilatação cephalica é estriada transversalmente e separada do resto do corpo por um estrangulamento. Bocca com labios e papillas inconspicuas (fig. 1). Esophago clavi-forme, com 0,320 a 0,440 mm. de comprimento nos machos e 0,400 mm. na femea. Anel nervoso situado a 0,122 a 0,127 mm. nos machos e 0,135 mm. na femea, da extremidade anterior. Papillas cervicaes não visiveis. Azas cervicaes ausentes. Póro excretor a 0,256 mm. da extremidade cephalica (fig. 2).

Femea com vulva situada a 0,130 mm. da ponta da cauda. Ovejector bem desenvolvido com cerca de 0,135 mm. de comprimento. Ao ovejector segue-se um utero, que se dirige para deante, e que encerra ovos medindo 0,049 a 0,059 mm. de comprimento por 0,027 a 0,035 mm. de largura. Anus situado a 0,081 mm. da extremidade posterior, que se apresenta sob a forma de uma ponta mais ou menos conica (fig. 3).

Macho com bolsa copuladora ampla e levemente asymetrica, pois o lóbo esquerdo é um pouco maior que o direito (figs. 4 e 5). Formula bursal: Raios ventraes nascendo por um tronco commum, dirigidos para deante e divergentes; raios lateraes tambem nascendo por um tronco commum, porém bastante separados; o lateral anterior dirigido lateralmente e os lateraes médio e posterior com direcção latero-posterior; raios dorsaes externos nascendo um pouco asymetricamente do dorsal e com as pontas levemente encurvadas; raio dorsal bifurcado a 0,024 a 0,027 mm. da origem dos dorsaes externos, cada ramo sendo, por sua vez, bifurcado a 0,035 a 0,038 mm. do ponto de bi-

* Recebido para publicação a 26 de Março de 1936 e dado a publicidade em Maio de 1936.

furcação do dorsal, os ramos externos sendo mais volumosos, e apresentando a extremidade distal levemente encurvada. Papillas pre-bursaes presentes, sub-ventraes e bem desenvolvidas. Espiculos robustos, fortemente chitinizados, curtos, medindo 0,232 a 0,243 mm. de comprimento, e com a extremidade proximal levemente mais dilatada. Á 0,062 mm. dessa extremidade elles se soldam, dando depois dois ramos, dos quaes um termina em ponta fina e o outro em duas pequeninas pontas encurvadas para traz (fig. 6). Este ultimo ramo, que é um pouco mais longo que o outro, apresenta proximo á sua extremidade distal uma saliencia lateral, o conjuncto dessa extremidade dando o aspecto de um pé humano em extensão com os dedos em flexão (fig. 7). Gubernaculo ausente.

HABITAT: — Intestino delgado de *Agouti paca* (L.).

PROVENIENCIA: — Estrella Velha, Estado do Rio de Janeiro — Brasil.

Typos na colleccção helminthologica do Instituto Oswaldo Cruz.

DISCUSSÃO

Esta especie se approxima de *Longistriata dubia* (Travassos, 1921), parasito do intestino delgado de *Saimiri sciurea* (L.), e de *Longistriata spira* (Monnig, 1927), parasito de estomago e intestino delgado de *Thryonomys swenderianus* Temm.

Travassos está terminando uma revisão completa dos Trichostrongylideos onde subdivide o genero *Longistriata* em grupos, individualizando num grupo á parte as duas especies supra-mencionadas, por possuirem ellas espiculos robustos e curtos (pouco mais de duas vezes a largura do corpo).

Longistriata brevispicula n. sp. se enquadra perfeitamente neste grupo.

O genero *Heligmonella* foi creado por Monnig, em 1927, para a especie *spira*, na descripção da qual se evidencia um possivel engano na medida dos espiculos (0,41 mm. de comprimento e 0,20 mm. de accordo com a figura publicada).

Baylis ampliou, em 1928, a diagnose de *Heligmonella* para incluir 7 novas especies que descreveu, as quaes, evidentemente, não se ajustam á especie typo e já foram transferidas por Dikmans (1935) para o genero *Longistriata*, á synonymia do qual este autor addicionou o genero *Heligmonella*.

REFERENCIAS BIBLIOGRAPHICAS

BAYLIS, H. A.

1928. On a collection of Nematodes from Nigerian Mammals (chiefly Rodents). *Parasitology*, **20** : 280-304, figs. 1-25.

DIKMANS, G.

1935. New nematodes of the genus *Longistriata* in rodents. Journ. Wash. Acad. Sci., **25** : 72-81, figs. 1-27.

MONNIG, H. O.

1927. On a new *Physaloptera* from an eagle and *Trichostrongyle* from the cane rat, with notes on *Polydelphis quadricornis* and the genus *Spirostrongylus*. Trans. Roy. Soc. South Africa, **14** : 261-265, figs. 1-6.

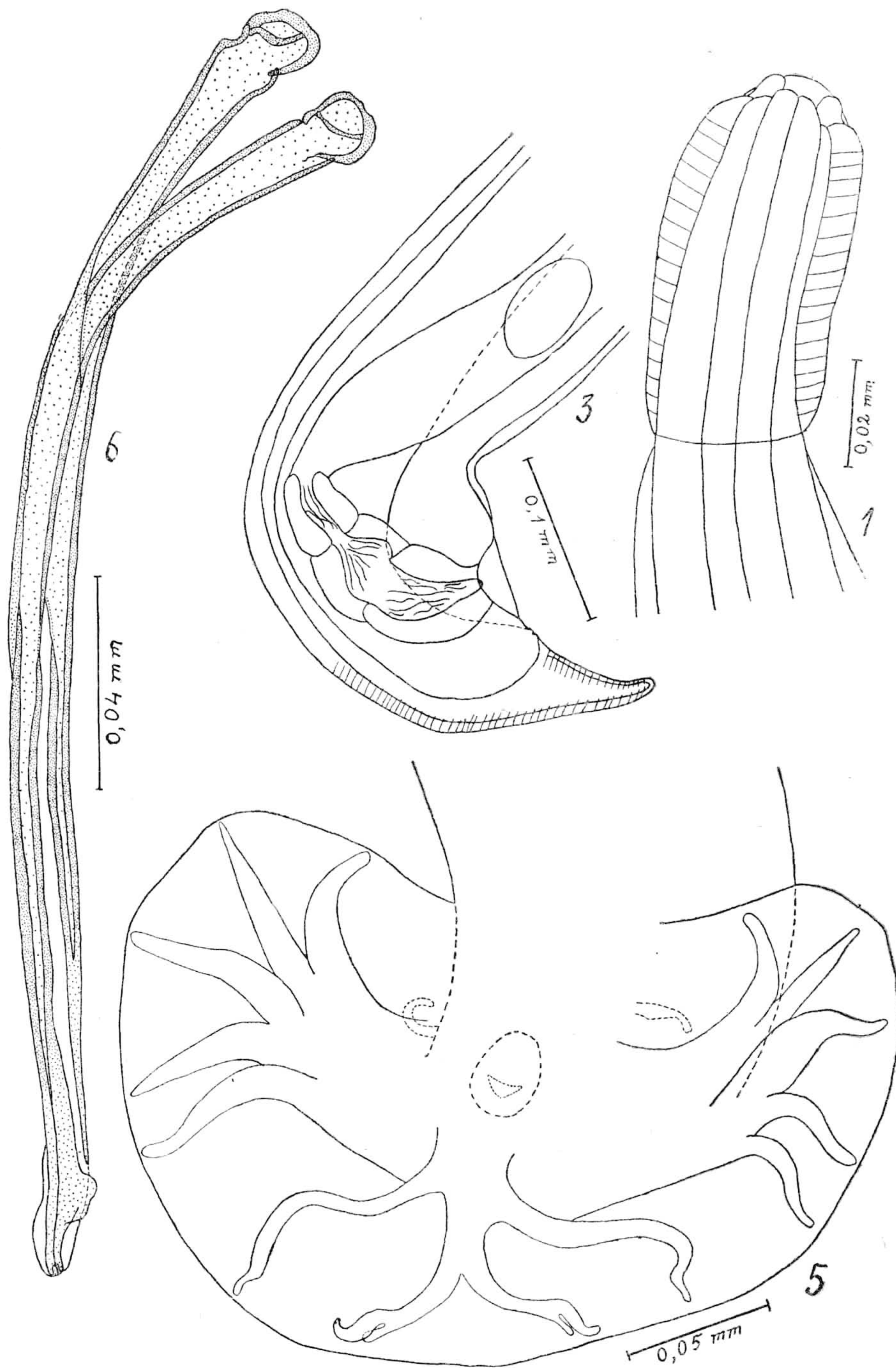
TRAVASSOS, L.

1921. Nematodeos novos, I. Brasil-Medico, **35** (2) : 367-368.

(Trabalho do Laboratorio de Helminthologia — Dr. Lauro Travassos).

Estampa 1

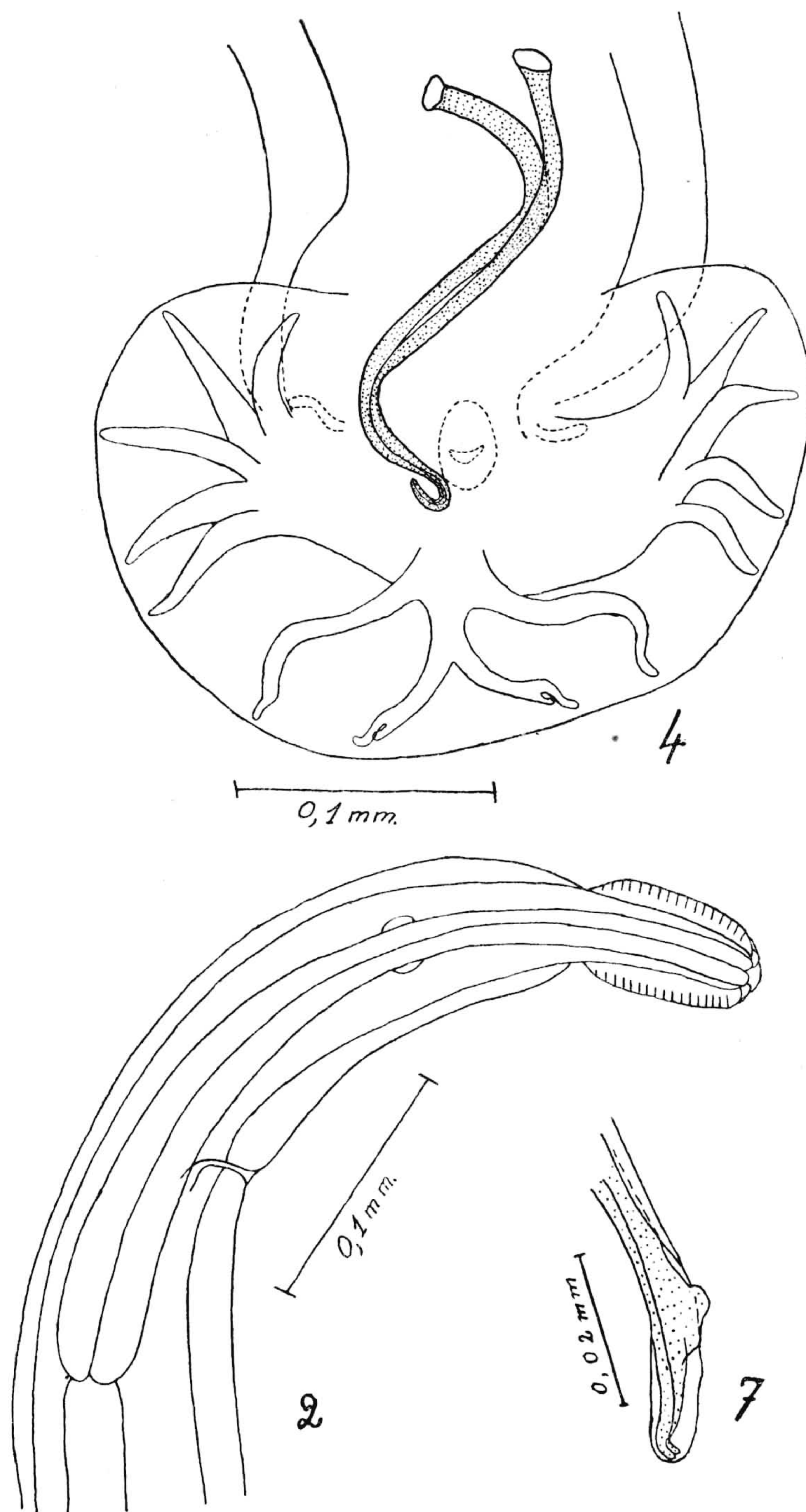
- Fig. 1 — *Longistriata brevispicula* n. sp. — Dilatação cephalica.
Fig. 3 — *Longistriata brevispicula* n. sp. — Extremidade posterior da femea.
Fig. 5 — *Longistriata brevispicula* n. sp. — Bolsa copuladora.
Fig. 6 — *Longistriata brevispicula* n. sp. — Espiculos.



Lent & Freitas: Novo parasito de *A. paca*.

Estampa 2

- Fig. 2 — *Longistriata brevispicula* n. sp. — Extremidade cephalica.
Fig. 4 — *Longistriata brevispicula* n. sp. — Extremidade caudal do macho.
Fig. 7 — *Longistriata brevispicula* n. sp. — Extremidade distal dos espiculos.



Lent & Freitas : Novo parasito de *A. paca*.